

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO MIGUEL DO GUAPORÉ Secretaria Legislativa

Assessoria das Comissões

Projeto - Lei Nº 013/2008

Assunto:	DECLARA DE UTILIDADE PÚBLICA ASSOCIAÇÃO RURAL DOS
	AGRICULTORES DO MUNICIPIO DE SÃO MIGUEL DO GUAPORÉ-
	RO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS
	a .
	ā .
	- 1
Autor:	CORNELIO DUARTE
	2
	g.
	g

Data: 18/02/2008



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO MIGUEL DO GUAPORÉ ESTADO DE RONDÔNIA PODER LEGISLATIVO

PROJETO DE LEI DE N°. 013/2008 Em, 18 de fevereiro de 2.008.

"DECLARA UTILIDADE PÚBLICA DE ASSOCIAÇÃO RURAL DOS AGRICULTORES MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL DO DÁ GUAPORÉ -RO E **OUTRAS** PROVIDÊNCIAS".

- O EXCELENTÍSSIMO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL DE SÃO MIGUEL DO GUAPORÉ/RO, no uso de suas atribuições legais, FAZ SABER que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona a seguinte LEI:
- Art. 1º. Fica declarada de utilidade pública a Associação dos Agricultores da Lh 90, Km 14, Sul, identificada, em razão da mesma possuir caráter beneficente e filantrópico, sem fins lucrativos e exercer trabalho em prol da Comunidade de São Miguel do Guaporé/RO:
- I UNIÃO PPROGRESSISTA UNIPRO: pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº. 07.278.829/0001-08, Linha 90, Km 14, Lado Sul, neste Município. com sede na
- Art. 2°. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições contrárias ou com ela incompatíveis.

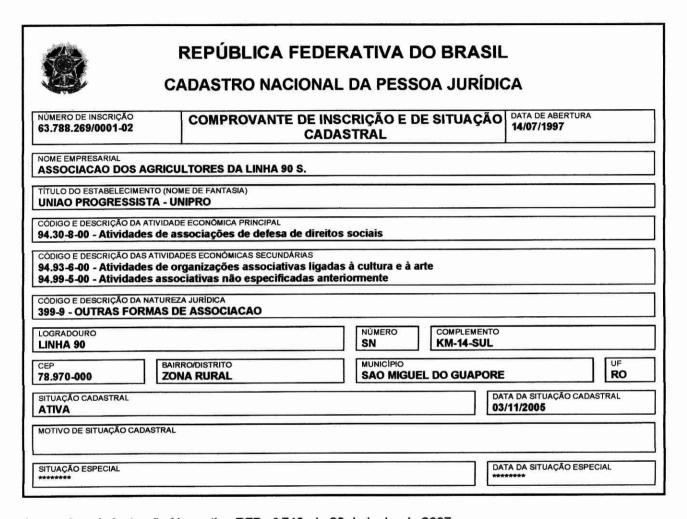
Sala das Sessões, 18 de fevereiro de 2.008.

Cornélio Duarte Vereador/autor

Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral

Contribuinte,

Confira os dados de Identificação da Pessoa Jurídica e, se houver qualquer divergência, providencie junto à RFB a sua atualização cadastral.



Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 748, de 28 de junho de 2007.

Emitido no dia 11/06/2008 às 12:04:36 (data e hora de Brasília).

Voltar

Preparar página para impressão

A RFB agradece a sua visita. Para informações sobre política de privacidade e uso, clique aqui. Atualize sua página

Contribuinte,

Confira os dados de Identificação da Pessoa Jurídica e, se houver qualquer divergência, providencie junto à SRF a sua atualização cadastral.

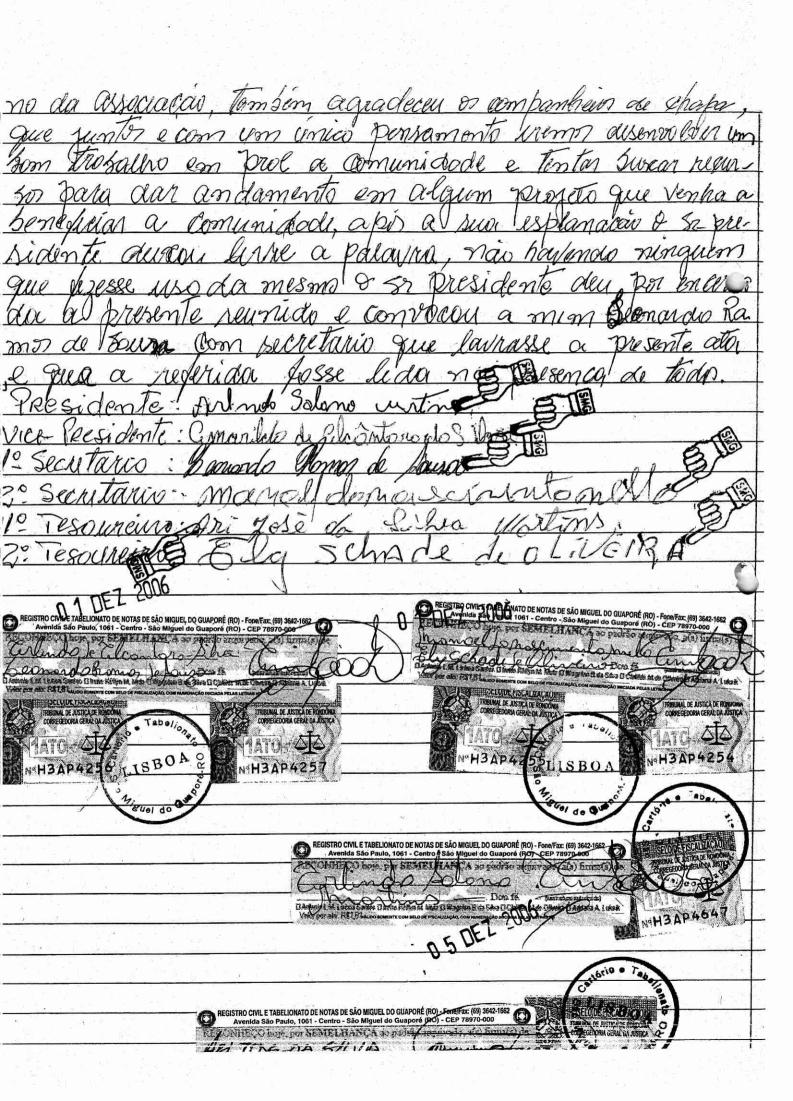
(3)		EDERATIVA DO BRASIL ONAL DA PESSOA JURÍDICA
NÚMERO DE INSCRIÇÃO 07.278.829/0001-08	COMPROVABLED	E INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO DATA DE ABERTURA 28/02/2006
NOME EMPRESARIAL	S AGRICULTORES DA LH 90 KM 14	I SUL
UNIAO PROGRESS CÓDIGO E DESCRIÇÃO 81.99-5-00 - Outras CÓDIGO E DESCRIÇÃO 1	DA ATIVIDADE ECONÓMICA PRINCIPAL atividades associativas, não espa	cificadas anteriormente
LINHA 90 KM 14, LADO SUL		NÚMERO COMPLEMENTO
CEP 78.970-000	BAIRRO/DISTRITO ZONA RURUAL	MUNICÍPIO SAO MIGUEL DO GUAPORE UF RO
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA		DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 28/02/2005
SITUAÇÃO ESPECIAL		DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL

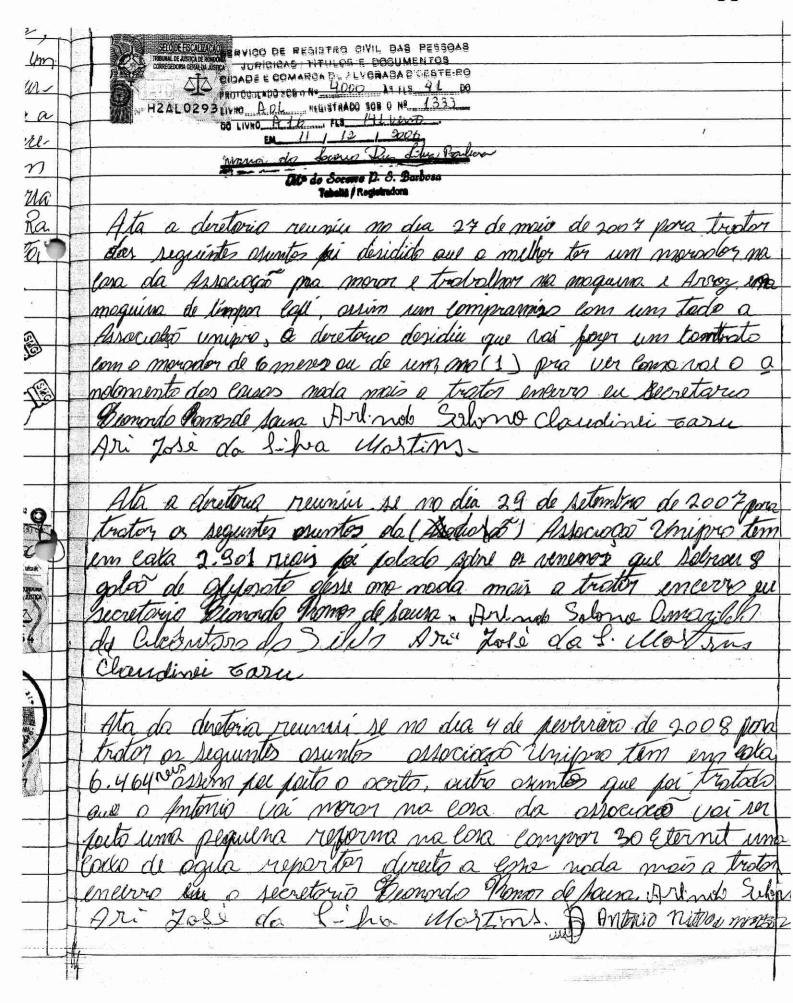
Aprovado pela instrução Normativa SRF nº 200, de 13 de setembro de 2002.

Emitido no dia 01/07/2005 às 10:58:35 (data e hora de Brasilia)



ATA DA ELEICÃO DA NOVA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO DOS AGRICULTURGS DA LINHA 90, SUL, KM 14 "UNIPRO". AOS 14 (quatras) dias do més de Outubro do ano 2006 (dois mel e beis) as 15,00 horas estiveram reunide na seal da CÃO dos acregillos da limbor 90, Sul, Km 14, os membros e amo ander para tratas da eleitán da nova directoria, sos a presidênkia do Se Arlindo Solano martins, iniciamente ele des a radecimento a Veys por ele ten permitido este encontro em seguente também agradeceu a todo os que aqui se paz presente logo em sequência bolocou em bauta o assundo do da gae é a élecció da nova diretorio em concequen and de the rencido o prazo pieristo no estatuto, e de também da necessidade da troco dos membra da diretorio, a duz que Todos derem participas e dogr um pouco de-Seu tempo para comunidade, então o si presidente deu uma parital na reunião apor ter consultado o plenais, antais dei concedido um espaso de 10 (dez) minuto para que interessago dormasse chapos para concorrer a efecció da nova diletorio, foi apresentado uma unico chapa a pór o decorrido prozo Certo, que voi encabecada pelo Sr. Aplendo solano martins, a qual frear assim composto, para presidente Arlendo Solano martins, para Vice-presidente 8'82. -Amarildo de Alcantaro, da Silva, para primetro secretario o SI. do naximento mello, para primero lesquero o Sr. Ari Jose da Silva martins e paro segundo tescercia o 8. Elil Schade de Oliveira, então após apresentação do referido pa em plenatio, sei elector por unanimidade pelos Bresents. Logo em segunte à diretous éluter para assumin des Caron com possada paro o Siênco de 2007 e 2008, de conformidade am & estatento da associação com a palavia o sr eléito e empossado dez um agradecimento belo o membro da Conhemi dode que mán uma Vez compliaram em minho pessoa paro con duzor os desti-







DA ASSOCIAÇÃO

DOS AGRICULTORES

DALH 90 KM 14

UNIÃO PROGRESSISTA UNIPRO



ESTATUTO SOCIAL DA ASSOCIAÇÃO DOS AGRICULTORES DA LINHA 90 KM 14 UNIÃO PROGRESSISTA " UNIPRO"

ESTATUTO SOCIAL

TÍTULO I DOS PRINCÍPIOS GERAIS

CAPÍTULO I

DENOMINAÇÃO, SEDE, DURAÇÃO E OBJETIVO.

Art. 1º. A Associação dos Agricultores da linha 90 km 14 da com sede na linha 90, km 14 lado sul, é uma associação civil com fins não econômicos, que se regerá por este estatuto e pelas disposições legais aplicáveis.

PARÁGRAFO ÚNICO: A Associação dos Agricultores da Linha 90 km 14 lado sul, deste Município de São Miguel do Guaporé - Ro, e nos dispositivos que se seguem assim será expressa.

- Art. 2º. A ASSOCIAÇÃO UNIPRO terá sua sede na linha 90 km 14 lado sul, Zona Rural, neste Município de São Miguel do Guaporé, Estado de Rondônia, CEP: 78970-000, e foro na Comarca deste Município de São Miguel do Guaporé, Estado de Rondônia.
- Art. 3º. O prazo de duração da Associação é por tempo indeterminado e o exercício social coincidirá com o ano civil.
- Art. 4º. É objetivo da associação e prestação de quaisquer serviços ao seu quadro social, buscando através do trabalho coletivo promover desenvolvimento econômico dos sócios.Realização de serviços de pesquisa e assistência técnica a produção dos associados, assistência técnica extensão rural, agroindustrialização da produção de seus associados, comercialização da produção, aquisição e repasso de insumos agropecuários, transporte da produção, transporte da produção,



negociação junto aos órgãos Municipais, Estaduais e Federais,com fins de adquirir benefícios de ordem social para seu quadro de associados.

Parágrafo Único – A ASSOCIAÇÃO UNIPRO não tem distinção de raça, sexo, credo, facção política, sendo vedada qualquer manifestação neste sentido.

- Art. 5.º. Para a consecução do seu objetivo, a associação poderá:
- a) Adquirir, construir ou alugar os imóveis necessários às suas instalações administrativas, tecnológicas, e de armazenagem.
 - b) Assessorar os associados na aquisição de bens de consumo;
- c) Para realização de seus objetivos a Associação poderá filiar-se a outras entidades congêneres sem perder sua individualidade e poder de decisão.
- d) Comprar e adquirir bens de consumo e outros com a participação dos associados, e a eles transferir com ônus de custo e despesa;
 - e) Informações sobre o mercado; e
 - f) Defender interesses dos associados.
- Art. 6º. A Associação subviverá das doações e mensalidade pagas ordinariamente pelos os associados, em caso especifico, tais como ampliação da rede será em forma de rateio entre os associados.

CAPÍTULO II

DOS ASSOCIADOS DA ADMISSÃO, DEMISSÃO E EXCLUSÃO DOS ASSOCIADOS

Art. 7º. São considerado sócios todos que, sem impedimentos legais, forem admitidos como tais, mediante o recibo de pagamento de quota, e que seja aprovado pela diretoria da associação, mantenham em dia as suas contribuições mensais e coletadas sempre que estipulada pela assembléia ordinárias e Extraordinárias e que mantenham fiel obediência a este Estatuto e deliberação da sociedade.

- FLS OF ALV. D'ORE THE
- § 1º. Os associados adquirem todos os direitos e assumem todos os deveres e obrigações decorrentes destes estatutos e das decisões tomadas em assembléias gerais.
- § 2º. Os associados submetem-se a taxa de admissão e a outras contribuições contidas no Regime Interno, sendo que os valores serão aprovados em Assembléia Geral.
- Art. 8º. A ASSOCIAÇÃO UNIPRO admite sócio transferido ou remanescente de associação, desde que o mesmo contenha boa conduta ou carta de transferência abonada pela diretoria originária.
- Art. 9.º. A demissão dar-se-á a pedido do associado, mediante carta dirigida ao Presidente da "A ASSOCIAÇÃO UNIPRO", não podendo ser negada.
- Art. 10. A exclusão será aplicada pela Diretoria ao associado e este será comunicado por escrito, quando:
 - I infringir qualquer disposição legal ou estatutária.
- II no caso do associados faltar por três vezes consecutivas sem justificativa a assembléias gerais ordinários ou extraordinárias.
- § 1º O infrator poderá recorrer para a Assembléia Geral, devidamente convocada para este fim, dentro do prazo máximo de 30 (trinta) dias, contados da data do recebimento da notificação.
- § 2º O recurso terá efeito suspensivo até a realização da primeira Assembléia Geral após o recebimento do recurso mencionado no § 1º deste artigo.
- § 3º A eliminação considerar-se-á definitiva se o associado não usufruir o direito de defesa previsto no § 1º deste artigo.
 - Art. 11. Serão expulsos ou punidos os associados que:
- a) Exercer atividades consideradas prejudiciais à "ASSOCIAÇÃO UNIPRO";
- b) Usar associação para favorecera si próprio, terceiros, herdeiros, sucessores ou não associados;
- c) Venha exercer qualquer ato judicial para obter vantagens próprias;
- d) Venha exercer qualquer ato judicial para obter o cumprimento de obrigações por ele contraído, sem antes discutir com a diretoria;



- e) Que violar o regimento interno aprovado em Assembléia Geral.
- Art. 12. Em caso de expulsão, o associado não terá direito a qualquer restituição financeira.

CAPÍTULO III

DOS DIREITOS E DEVERES DOS ASSOCIADOS SEÇÃO I DOS DIREITOS DOS ASSOCIADOS

Art. 13. São direitos dos associados:

- a participar das atividades desenvolvidas pela "A ASSOCIAÇÃO UNIPRO":
- b- participar das assembléias gerais, discutindo e votando os assuntos que nela tratarem;
 - c- votar e ser votado:
- d- solicitar, por escrito, informações da "A ASSOCIAÇÃO UNIPRO", através do Conselho Fiscal;
- e- apresentar propostas e medidas de interesse da "A ASSOCIAÇÃO UNIPRO";
- f- ter acesso aos livros fiscais e contábeis através do Conselho Fiscal;
- g- demitir-se quando lhe convier, desde que esteja quite com a "A ASSOCIAÇÃO UNIPRO".

Parágrafo Único: Será restituído o direito do associados conforme letra g do artigo 13.

SEÇÃO II DOS DEVERES DOS ASSOCIADOS

Art. 14. São deveres dos associados:

- a) Estar em dia com a associação;
- b) Desempenhar com condições aos cargos para qual forem eleitos;
 - c) Participar das Assembléias Gerais;
 - d) Vender a produção somente após ter consultado a asseciação;



- e) Responder junto à "A ASSOCIAÇÃO UNIPRO" pelos compromissos assumidos em assembléias gerais;
- f) Prestar informações sobre as atividades desenvolvidas que englobam ou envolvam a associação.

CAPÍTULO IV

DA ASSEMBLÉIA GERAL E SUAS CONVOCAÇÕES

- Art. 15. A Assembléia Geral da A ASSOCIAÇÃO UNIPRO pode ser ordinária ou extraordinária e é seu órgão supremo, com poderes e dentro dos limites deste estatuto. Toda e quaisquer decisões de interesse sociais vinculam a todas ainda que discordantes.
 - Art. 16. As atribuições das assembléias gerais são:
 - a- definição, mudança e complementação deste estatuto;
 - b- eleição da diretoria e conselho fiscal;
- c- aprovação ou não das contas e propostas da diretoria ou do conselho fiscal;
 - d- deliberar sobre assuntos diversos.
- Art. 17. A assembléia Geral Ordinária se realizará obrigatoriamente uma vez ao ano em seu primeiro trimestre e deliberará sobre assunto que deverão constar na ordem do dia e no Edital de convocações:
- I Prestação de conta da diretoria, acompanhado com parecer do Conselho Fiscal, compreendendo:
 - a- Relatório da Gestão
 - b- Balanço
- c- Demonstrativos das somas apuradas ou perdas decorrentes das insuficiências das atribuições para cobertura das despesas da sociedade;
- d- Plano de atividades para o Exercício seguinte com orçamento de receitas e despesas.
 - II Eleição dos componentes da Diretoria e Conselho Fiscal.

Parágrafo Único – A aprovação do relatório, balanço e contas da diretoria, desonerará seus componentes de responsabilidades, ressalvado



os casos de erros, fraude ou simulação, bem como de inflações deste Estatuto em qualquer de seus pontos.

- Art. 18. A Assembléia Geral Extraordinária realizada sempre que necessário e podem deliberar sobre qualquer assunto de interesse mencionados no Edital de Convocação.
- Art. 19. É de competência exclusiva da Assembléia Geral Ordinária ou Extraordinária deliberar sobre os seguintes assuntos:
 - a- alterar o Estatuto;
 - b- Fusão, incorporação ou desdobramento do Estatuto;
 - c- Mudança do objetivo da "A ASSOCIAÇÃO UNIPRO";
 - d- Complementação ou eleição da Diretoria e/ou Conselho Fiscal;
- e- Dissolução voluntária da "A ASSOCIAÇÃO UNIPRO" e nomeação dos liquidantes;
 - f- E outros assuntos de interesse.
- Art. 20. As Assembléias Gerais serão convocadas com antecedência de 30 (trinta) dias. Para sua primeira convocação, 01 (um) hora para sua Segunda convocação, mais 01 (uma) hora para a terceira e última convocação mais uma hora.

Parágrafo Único – As três convocações poderão ser em um único Edital, desde que nele conste expressamente o prazo para cada uma delas.

- Art. 21. Os Editais de convocação das Assembléias devem constar:
- a- A denominação da organização seguida a expressão: Convocação Assembléia Geral Ordinária ou extraordinária, conforme o caso;
 - b- Nome expresso e assinatura de quem estiverem solicitando;
- c- O dia e a hora em cada convocação, assim como o endereço e local de sua realização;
 - d- Ordem do dia dos trabalhos com as devidas especificações;
- e- Número de associados na data de sua exposição para efeito de Calculo de número legal.
- Art. 22. O número legal "quorum" para instalação de Assembléia Geral será a seguinte:



- a- 2/3 (dois terço) do número de associados em condições de voto na primeira convocação;
 - b- Metade mais um (50%+1) dos sócios em Segunda convocação;
- c- Com um terço mais um (1/3 +1) os sócios na terceira convocação.
- Art. 23. Os Editais de convocação deverão ser enviados aos sócios e fixados no mural da sede.
- § 1º. Além do que se refere o Art. 21º, os responsáveis pelo Edital de convocação poderão fazer uso dos meios de comunicação existentes.
- § 2º. Os Editais de convocação deverão ser obrigatoriamente expedido pelo Secretário da "A ASSOCIAÇÃO UNIPRO" independentes dos responsáveis pela convocação.

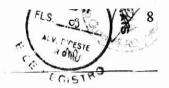
CAPÍTULO V

DA DIRETORIA

Art. 24. A "ASSOCIAÇÃO UNIPRO" será administrada por uma diretoria composta por seis membros eleitos pela assembléia geral por mandato de Dois anos, sendo composta da seguinte maneira: Presidente Vice-presidente, Secretário, Vice-Secretário, Tesoureiro e Vice-tesoureiro.

Parágrafo Único - Os diretores e administradores que participarem de atos ou operações em que se oculte a natureza da mesma a "A ASSOCIAÇÃO UNIPRO" podem ser declarados responsáveis pelas obrigações incorrendo nas penas cabíveis.

- Art. 25. A diretoria é regida pelas seguintes normas:
- a- Reunir-se ordinariamente uma vez por mês e extraordinariamente sempre que necessário, por convocação do presidente ou da maioria própria da Diretoria.
- b- Deliberar validade, com a presença da maioria dos seus membros, proibida a representação. Sendo as decisões tomadas pela maioria dos votos dos presentes, reservando ao Presidente ao voto de desempate.



- c- As deliberações são consignadas em atas lavradas no livro próprio, lidas aprovadas e assinadas no final dos trabalhos pelos membros presentes
- Art. 26. Compete a Diretoria, dentro dos limites deste Estatuto as decisões ou recomendações da Assembléia Geral, planejar e traçar normas para as operações e serviços da "A ASSOCIAÇÃO UNIPRO" e controlar os resultados.
- § 1º. No desempenho de suas funções cabe-lhe entre outras as seguintes atribuições:
- a- Programar as operações de serviços, estabelecendo qualidade, fixando quantidade, valores, prazo, taxa, encargo e demais condições necessárias para sua efetivação;
- b- Executar regulamentos, sanções ou penalidades a serem determinadas pelo Conselho Fiscal;
- c- Determinar as taxas destinadas a cobrir despesas dos serviços da "A ASSOCIAÇÃO UNIPRO";
- d- Avaliar e providenciar o montante dos recursos financeiros e das necessidades para o atendimento das operações de serviços;
- e- Estimar a rentabilidade das operações e serviços bem como sua viabilidade;
- f- Fixar despesas da administração, em orçamento anual que indique a fonte de recursos para sua cobertura;
- g- Designar substituto para gerente nos seus impedimentos eventuais;
 - h- Fixar normas de disciplinas funcionais;
- i- Julgar recursos interpostos para empregados contra decisões disciplinares tomadas pela Diretoria;
- j- Fixar, quando conveniente, limites de fianças ou seguros de valores da "A ASSOCIAÇÃO UNIPRO";
- k- Definir atribuições dos diretores e estabelecer norma para funcionamento da "A ASSOCIAÇÃO UNIPRO";
- I- Indicar o Banco ou os Bancos nos quais devem ser feitos os depósitos de numerários disponíveis e ficar máximo que pode ser mantido em caixa;

- FLS PAB II
- m-Estabelecer as normas de controle das operações en Serviços verificando mensalmente no mínimo, o estado econômico financeiro da "A ASSOCIAÇÃO UNIPRO" e o desenvolvimento das operações em geral através do balanço da contabilidade e demonstrativos específicos;
 - n- Deliberar sobre a convocação da Assembléia Geral Ordinária;
- o- Adquirir, alienar ou onerar bens e imóveis da "A ASSOCIAÇÃO UNIPRO" com prévia e expressa autorização da Assembléia Geral;
- p- Contrair obrigações, realizar transações, adquirir, alienar, onerar bens e imóveis, ceder direitos e constituir mandatários;
 - q- Zelar pelo cumprimento da legislação fiscal trabalhista.
- § 2º. A diretoria solicita sempre que julgar necessário e conveniente o assessoramento para auxiliá-lo no esclarecimento dos assuntos a decidir, podendo determinar que a mesma apresente previamente, projetos sobre questões específicas.
- § 3º. As normas estabelecidas pela diretoria são baixadas em forma de resolução ou instrução que deverá ser incorporada ao Regime Interno da "A ASSOCIAÇÃO UNIPRO".
 - Art. 27. Ao Presidente cabe entre outras, as seguintes atribuições:
- a- Supervisionar as atividades da "A ASSOCIAÇÃO UNIPRO", através da verificação de contratos assíduos com a gerência;
 - b- Verificar frequentemente saldos de caixa;
- c- Assinar cheques bancários sempre em conjunto com o tesoureiro;
- d- Assinar, juntamente com o Secretário, contratos e demais documentos constituídos de obrigações;
 - e- Convocar reuniões da diretoria e presidi-las;
- f- Representar ativa e passivamente a "A ASSOCIAÇÃO UNIPRO" em juízo ou fora dele;
 - g- Proferir o voto de desempate.
- Art. 28. Ao Vice Presidente cabe assessorar e assinar permanentemente na ausência do Presidente os trabalhos e a obrigações com o Secretário, e substituir o Presidente com todas as suas atribuições
 - Art. 29. Ao Secretário cabe entre outras as seguintes atribuições:



- a- Assinar juntamente com o Presidente, contratos e demais documentos constituídos de obrigações;
- b- Secretariar e lavrar as atas das reuniões da diretoria, das Assembléias Gerais, responsabilizando-se pelos livros documentos e arquivos referente ás suas atribuições.
 - Art. 30. Ao Tesoureiro, cabe entre outras, as seguintes atribuições:
 - a- Manter em dia a contabilidade "A ASSOCIAÇÃO UNIPRO";
 - b- Movimentar contas bancárias em conjunto com o Presidente.
- Art. 31. Nas ausências de qualquer um dos Diretores, assumirá o seu Vice.
- Art. 32. O Conselho Fiscal constatando que existem vagas na Diretoria, poderá o mesmo convocar uma Assembléia Geral para seu devido preenchimento.
- Art. 33. O administrador contratado é o executor das decisões tomadas pela diretoria, cabendo entre outras por deliberação expressa desta, as seguintes atribuições:
- a- Assessorar a Diretoria no planejamento da organização das atividades da "A ASSOCIAÇÃO UNIPRO" e prestar a essa, as sugestões que julgar conveniente ao aprimoramento administrativo e ao êxito das operações;
 - b- Distribuir, coordenar o trabalho e cargos de seus auxiliares;
 - c- Zelar pela disciplina e ordem funcional;
- d- Efetuar ou determinar os pagamentos e recebimentos, responsabilizando-se pelo saldo de caixa, dentre os limites estabelecidos pela Diretoria;
 - e- Escriturar ou fazer escriturar o movimento financeiro;
- f- Organizar com o assessoramento do contador as rotinas dos serviços contábeis auxiliares, zelando para que as escriturações estejam sempre em dia;
- g- Determinar a forma e coordenar a transmissão ao contador dos dados e documentos necessários ao registro da contabilidade geral;



- h- Preparar o orçamento anual das receitas e despesas baseadas nos planos de trabalhos estabelecidos e na experiência dos anos anteriores para apreciação da diretoria e conselho fiscal;
 - i- Assinar a correspondência de rotina;
- j- Providenciar para que os demonstrativos mensais, inclusive os balanços de Contabilidade sejam apresentados a Diretoria e ao Conselho Fiscal no devido momento;
- k- e orientar o quadro social quanto as operações e serviços prestados pela "A ASSOCIAÇÃO UNIPRO";
- I- Prestar ao Conselho Fiscal e à Assembléia Geral os esclarecimentos necessários ou solicitados por escrito.
- Art. 34. Os Diretores e os Administradores contratados, não são pessoalmente responsáveis Informar pelas obrigações que contraírem em nome da "A ASSOCIAÇÃO UNIPRO", mais respondem solidariamente pelos prejuízos resultantes de seus atos, se agiram de má fé.

Parágrafo Único: A "ASSOCIAÇÃO UNIPRO" responde pelos atos que se refere o parágrafo anterior, se os A ASSOCIAÇÃO UNIPRO ratificado ou delas logrando proveito.

CAPITULO VI

DAS ELÉIÇÕES DA DIRETORIA E DO VOTO

- Art. 35. A eleição da Diretoria será realizada nas Assembléia Gera Ordinárias que coincidirem com o término do mandato da Diretoria.
- § 1º. As eleições serão realizadas de forma democráticas através de voto secreto ou aclamações, sendo permitida a reeleição.
- § 2º. A Diretoria terá um prazo de 15 (quinze) dias para confirmar balanço apresentado se for necessário.
- § 3º. A Diretoria tem seu mandato em vigência, será reconhecid como chapa registrada automaticamente, desde que conste com su maioria simples.
- § 4º. A transmissão de cargo que se refere ao parágrafo tercei deverá ser lavrado e assinado pela diretoría eleita pelo Conselho Fiscal.

- § 5º. A Diretoria eleita toma posse na mesma Assembleia em que foi eleita.
- Art. 36. Cada associado terá direito a um voto, proibida a representação.

CAPITULO VII

DO CONSELHO FISCAL

- Art. 37. O Conselho Fiscal da "A ASSOCIAÇÃO UNIPRO" será formada por três membros efetivos e três membros suplentes eleitos em Assembléia Geral com mandato igual ao da Diretoria.
- § 1º. O Conselho Fiscal efetivo reunir-se-á ordinariamente a cada sessenta dias ou extraordinariamente sempre que necessário.
- § 2º. Em sua primeira reunião, o Conselho Fiscal definirá um Coordenador e um Secretário.
- § 3º. O Conselho Fiscal terá seu livro próprio para lavrar atas de suas atividades, devendo ser assinada ao final dos trabalhos pelos presentes.
 - § 4º. Na ausência dos membros efeitos assumirão os suplentes.
 - Art. 38. Compete ao Conselho Fiscal:
 - a- Fiscalizar extratos e saldo bancários;
- b- Verificar todo e qualquer serviço executado, correspondente em volume e valor com previsões feitas e as disponibilidades econômicas e Financeiras da "A ASSOCIAÇÃO UNIPRO";
- c- Certificar se a Diretoria reuniu-se periodicamente de acordo com o art. 23º deste Estatuto;
- d- Verificar sobre o estoque de material e equipamentos enfim, todos os patrimônios da "A ASSOCIAÇÃO UNIPRO", bem como seus inventários periódicos ou anuais, estão sendo feitos com observância.
- e- Dar o conhecimento as Assembléias de toda as atividades da "A ASSOCIAÇÃO UNIPRO" e inclusive do seu próprio trabalho como conselheiro.



- f- Exigir da Gerência, balancete anual e mensal e outros demonstrativos de gastos e lucros;
- g- Através de sua maioria simples, convocar Assembléias Gerais extraordinária assim que A ASSOCIAÇÃO UNIPRO necessidade.
- Art. 39. Em caso de violação ou abusos cometidos contra disposições deste Estatuto ou das regras de relacionamentos com a "A ASSOCIAÇÃO UNIPRO", deliberar sanções como:
 - a- Punição;
 - b- Eliminação ou exclusão dos associados.
- Art. 40. Das punições que se refere o artigo anterior, cabe a Comissão do Conselho Fiscal em suas reuniões colocar as questões infratora em discussão e simultaneamente pedir explicações ao membro representante da mesma.
- § 1º. A Comissão do Conselho Fiscal obrigatoriamente comunicará por escrito à Diretoria da infração, dando o conhecimento ao assunto no prazo de 05 (cinco) dias úteis após a realização da referida reunião. Após a expedição do comunicado, o qual será protocolado na Secretaria da "A ASSOCIAÇÃO UNIPRO", o infrator terá 30 (trinta) dias para entrar com recursos no Conselho Fiscal.
- § 2º. Caso o infrator não entrar com recursos no prazo determinado no último parágrafo, caberá ao Conselho Fiscal notificar a Diretoria da "A ASSOCIAÇÃO UNIPRO" para que a mesma tome as medidas aprovadas pelo Conselho Fiscal.

CAPITULO VIII DO PATRIMÔNIO E FUNDOS

- Art. 41. O patrimônio da "A UNIPRO" é constituído de:
- a- Jóia de admissão:
- b- Doações, auxilio fundo de campanhas e outros;
- c- Rendas Patrimoniais;
- d- Bens móveis e imóveis:
- e- Comissão:



- f- Outras atividades não compreendidas nas alíneas acima.
- Art. 42. A "ASSOCIAÇÃO UNIPRO" Obrigatoriamente terá os seguintes livros:
 - a- Livro de ata da Assembléia Geral;
 - b- Livro de ata das reuniões da diretoria;
 - c- Livro de matrículas;
- d- Outros necessários para o desempenho de suas obrigações fiscais, trabalhistas, contábeis e sociais.

Parágrafo Único: Além dos livros da "A ASSOCIAÇÃO UNIPRO deverá ter um fichário individual dos sócios expressando nome completo, nacionalidade, naturalidade, data de nascimento, estado civil, profissão, endereço completo, documento de identificação (CI/RG, CNH, CTPS), CPF, e a data de filiação.

- Art. 43. Terão acesso aos livros e arquivos:
- a- A Diretoria:
- b- O Conselho Fiscal através de sua comissão;
- c- Os associados em dia com suas obrigações.

CAPÍTULO IX

DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

- Art. 44. O exercício de qualquer cargo eletivo será gratuito, ressalvando as despesas de viagens e representações em favor da "A ASSOCIAÇÃO UNIPRO", desde que comprovadas.
- Art. 45. Os casos omissos neste Estatuto serão resolvidos de acordo com as deliberações do Conselho Fiscal executado pela Diretoria, observando a lei n.º 10.406, de 10 de janeiro de 2002, que institui o Código Civil.
- Art. 46. Em caso de dissolução ou extinção da "A ASSOCIAÇÃO UNIPRO" o patrimônio líquido poderá ser restituído aos seus Associados quites com suas obrigações, atualizado o respectivo valor, desde que as contribuições tiverem prestado para a aquisição patrimonial, onde o saldo



remanescente será doado a associação ou instituição municipal, estadual ou federal, de fins idênticos ou semelhantes.

- § 1º. A dissolução ou extinção só poderá ser feita mediante proposta do Conselho Fiscal ou da Diretoria, levada a Assembléia Geral e aprovada por 2/3 (dois terços) dos votos concordes dos associados presentes em condições de votar, não podendo deliberar, em primeira convocação, sem a maioria absoluta dos associados, ou com menos de 1/3 (um terço) nas convocações seguintes.
- Art. 47. Outras normas de funcionamento complementares deverão ser observadas no regimento interno da "A ASSOCIAÇÃO UNIPRO aprovada pela Assembléia geral
- Art. 48. Atos praticados antes do regimento deste Estatuto ficarão sujeitos a apreciação da Assembléia Geral Ordinária.
- Art. 49. Aos associados inadimplentes será aplicado multa a ser estipulado em Assembléia Geral.
- Art. 50. Este Estatuto será registrado em Cartório entrando em vigor na data de sua aprovação em Assembléia Geral, tendo por foro a Comarca local.

São Miguel do Guaporé/RO 22 de Fevereiro de 2005.

Presidente: 1-2 1 100 Salono cuotta
Nome: ARLINDO SOLANO MARTINS CPF: 332.243.239-49
Vice Presidente: 7000 Nilva de Soura
Nome: JOÃO SILVA DE SOUZA ÇPF: 030.329.221-00
Secretario. Saldenir Lechore
Nome: VALDENIR PEDROSO CPF: 648.374.672-53
CARTÓRIO E TABELIONATO LISBOA - Porte/Fax; (69) 642-1662 - E-mail: dr.lisboa@uo Combr Rus Pinheiro Machado, 2.185 - Centro - São Miguel do Guaporé (RO) - CEP 78970-000 RECONHIGO èm 23/F 6.V/2005; pur SEMELHANÇA ao padrão arquivator act summer de la companya del companya de la companya de la companya del companya de la
Con les volo Solono Ferrino V Dough German V Deginho Ferrino V Deg
CARTÓRIO E TABELIONATO LISBOA - Fore/Fax: (69) 642-1682 - E-mail: dr. isbosago-ol.com.br Rus Pidniorio Machado, 2:165 - Centro - São Miguel do Guaporé (RO) - CEP 7897000 Tabelio Reppirimor (C. Anteno Lug Medisarez LISBOA Sente RECONHEÇO em 23/FEV/2505, por SEMELHANÇA ao pairso arquivasty, alsi limor (1.00) H.3 A.B. 9.8 6.6
DODGE DESCRIPTION MADE KATEMEET SHALL LICHMA R DODGE



FLS. TY ALV. MOESTE RO
Vice Secretário: amordo de alcontoro do Silvo
Nome: AMARILDO DE ALCÂNTARA DA SILVA CPF: 672.412.552-91
Tesoureiro: Ely 5 chade de luciro
Nome: ELY SCHADE DE OLIVEIRA CPF: 783.646.557-87
Vice Tesoureiro: Dri Zase da Silva Martins.
Nome: ARI JOSE DA SILVA MARTINS CPF: 332.242.859-15
CARTONIO E TABELIONATO LISBOA - Fone/Fax: (69) 842-1682 - E-mail: dr.llaboag/GSR.com. by Cartonio Plane Michaelo, 2,185 - Centro - Sao Miguel do Guaporte (RC) - CEP 79970-009 RECUNHEÇO dn. ZVFE Y/2005, por SEMELHARIZA ao padrão arquivado (RO) - Inmast) de: LEGURHEÇO dn. ZVFE Y/2005, por SEMELHARIZA ao padrão arquivado (RO) - Inmast) de: LEGURHEÇO SEMELLONATO LISBOA - Fone/Fax: (89) 842-1682 - E-mail: dr.llaboag/GLoon, br Cartonio Plane (RO) - CEP 7887-009 CARTÓRIO E TABELIONATO LISBOA - Fone/Fax: (89) 842-1682 - E-mail: dr.llaboag/GLoon, br Cartonio Plane (RO) - CEP 7887-009 CARTÓRIO E TABELIONATO LISBOA - Fone/Fax: (89) 842-1682 - E-mail: dr.llaboag/GLoon, br Cartonio Plane (RO) - CEP 7887-009 CARTÓRIO E TABELIONATO LISBOA - Fone/Fax: (89) 842-1682 - E-mail: dr.llaboag/GLoon, br Cartonio Plane (RO) - CEP 7887-009 CARTÓRIO E TABELIONATO LISBOA - Fone/Fax: (89) 842-1682 - E-mail: dr.llaboag/GLoon, br Cartonio Plane (RO) - CEP 7887-009 CARTÓRIO E TABELIONATO LISBOA - Fone/Fax: (89) 842-1682 - E-mail: dr.llaboag/GLoon, br Cartonio Plane (RO) - CEP 7887-009 RECUNHEÇO ETT. ZV/F E V/1035, por SEMELHARIZA AO padrão arquivado, gold-immast de SEMELHARIZA (RO) - CEP 7887-009 RECUNHEÇO ETT. ZV/F E V/1035, por SEMELHARIZA AO padrão arquivado, gold-immast de SEMELHARIZA (RO) - CEP 7887-009 RECUNHEÇO ETT. ZV/F E V/1035, por SEMELHARIZA AO padrão arquivado, gold-immast de SEMELHARIZA (RO) - CEP 7887-009 RECUNHEÇO ETT. ZV/F E V/1035, por SEMELHARIZA AO padrão arquivado, gold-immast de SEMELHARIZA (RO) - CEP 7887-009 RECUNHEÇO ETT. ZV/F E V/1035, por SEMELHARIZA AO padrão arquivado, gold-immast de SEMELHARIZA (RO) - CEP 7887-009 RECUNHEÇO ETT. ZV/F E V/1035, por SEMELHARIZA AO padrão arquivado, gold-immast de SEMELHARIZA (RO) - CEP 7887-009 RECUNHERO ETT. ZV/F E V/1035, por SEMELHARIZA AO padrão arquivado a Gold-immast de SEMELHARIZA (RO) - CEP 7887-009 RECUNHERO ETT. ZV/F E V/1035, por SEMELHARIZA AO padrão arquivado a Gold-immast de SEMELHARIZA (RO) - CEP 7887-009 RECUNHARIZA (RO) - CEP 7887-009 RECUNHARIZA
SERVICO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS / TÍTULOS E DOCUMENTOS CIDADE E COMARCA DE ALVORADA D'OESTE-RO PROTOCOLADO SOB O Nº 3552 ÀS +15 350 DO LIVRO A CJ REGISTRADO SOB O Nº 1131 DO LIVRO A CJ2 FLS 148 v 2 357 EM 28 / C2 / 2005 Mana do Socotro P. S. Barbosu Tabeliá / Registradora

fullo aposto no HOAG 8 14











CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO MIGUEL DO GUAPORÉ ESTADO DE RONDÔNIA PODER LEGISLATIVO

OFICIO Nº. 013

Em, 18 de fevereiro de 2008.

Senhor Presidente:

Vimos por intermédio de o presente encaminhar a Vossa Senhoria, o Projeto de Projeto de Lei nº. 013/08 que "Declara de Utilidade Pública Associação dos Agricultores do Município de São Miguel do Guaporé – RO e dá outras providências".

De autoria do Poder Executivo para a devida apreciação.

Sendo o que nos apresenta para o momento, somos mui,

Cordialmente.

AMARILDO FERREIRA Presidente C.M.S.M.G

Ao Ilmº.Sr. **ZILIO SOARES**Presidente da C.P. Finanças e Orçamento.

Câmara Municipal

Nesta:



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO MIGUEL DO GUAPORÉ ESTADO DE RONDÔNIA PODER LEGISLATIVO

OFICIO Nº. 013

Em, 18 de fevereiro de 2008.

Senhor Presidente:

Vimos por intermédio de o presente encaminhar a Vossa Senhoria, o Projeto de Projeto de Lei nº. 013/08 que "Declara de Utilidade Pública Associação dos Agricultores do Município de São Miguel do Guaporé – RO e dá outras providências". De autoria do Poder Executivo para a devida apreciação.

Sendo o que nos apresenta para o momento, somos mui,

Cordialmente,

AMARILDO FERREIRA
Presidente C.M.S.M.G

A Ilmº Sr.

VAGNER REIS

Presidente da C.P. Justiça e Redação.

Câmara Municipal

Nesta: